

I – DINÂMICA ECONÔMICA

➤ ECONOMIA

O Produto Interno Bruto² da RI Guajará em 2012, foi R\$ 26,443 bilhões, representando 29,05% do produto estadual (Tabela 1). Entre os setores, o de Serviços se destacou com o maior valor adicionado, foram R\$ 18,121 bilhões, 40,15% do PIB de Serviços do Pará, agregando as atividades da administração pública e segmentos como educação e saúde, entre outros. A região se configura como o maior polo de serviços do Pará e um dos maiores da Região Norte. O setor industrial agregando R\$ 3,651 bilhões (11,9% do PIB industrial do estado), também se sobressai, e tem na indústria de transformação e construção civil, os principais responsáveis por sua composição. A agropecuária agregou R\$ 74,856 milhões (equivalentes a 1,26% do PIB da agropecuária do Pará), incorporando principalmente as atividades de criação de aves para abate e pesca. Soma-se ainda ao produto da região a participação dos impostos, 49,48% do total do Estado.

Tabela 1 – Síntese de Indicadores Econômicos do Brasil, Pará e Região de Integração Metropolitana.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Baixo Amazonas
Produto Interno Bruto (2012)			
PIB (Mil R\$)	4.392.094.000	91.009.014	26.443.047

²Soma de todos os produtos e serviços produzidos, menos o consumo intermediário, mais os impostos sobre produtos líquidos de subsídios.

Indicadores Econômicos	Brasil	Pará	Baixo Amazonas
VA Agropecuária (Mil R\$)	198.137.000	5.899.395	74.856
% VA Agropecuário	4,50%	6,50%	0,30%
VA Indústria (Mil R\$)	969.234.000	30.698.374	3.651.334
% VA Indústria	22,10%	33,70%	13,80%
VA Serviços (Mil R\$)	2.557.699.000	45.126.475	18.121.863
% VA Serviços	58,20%	49,60%	68,50%
Impostos (Mil R\$)	667.025.000	9.284.769	4.594.991
% Impostos	15,2%	10,20%	17,40%
Balança Comercial (2014)			
Exportação - US\$ Milhões (FOB)	225.100,88	15.852,09	684,78
Importação - US\$ Milhões (FOB)	229.137,07	1.111,20	160,78
Saldo - US\$ Milhões (FOB)	-4.036,19	14.740,89	524,00

Fonte: IBGE/FAPESPA/MDIC
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Em relação ao comércio exterior, a RI Guajará representa 4% das exportações e 14% das importações, com destaque na primeira para os bovinos vivos que respondem por 52% do valor exportado. O produto de maior valor importado pela região foi o trigo, equivalente a 45% do valor total demandado. Os municípios que mais exportaram foram Belém e Ananindeua, registrando 62% e 31%, respectivamente.

No segmento do turismo, a RI Guajará possui grande potencial, inclusive no âmbito nacional, sendo priorizada no Plano Estratégico de Turismo do Estado do Pará, o Ver-O-Pará. O município de Belém, capital do estado, destaca-se nos segmentos de negócios, eventos, e pelo turismo cultural, disponibilizando, neste segmento para o turista opções como museus, teatros, centros de convenções, destaca-se, ainda, no eco turismo com atrativos como bosques, parques ambientais e praias de rio com ondas, como as de Mosqueiro, Icoaraci e Outeiro. Dacapital

inicia-se a Rota Turística “Belém - Bragança”, da qual também fazem parte os municípios de Ananindeua, Marituba e Benevides, e ainda tem-se o acesso às praias oceânicas.

➤ INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Na RI Guajará estão situados importantes equipamentos de suporte à infraestrutura e logística estadual. No modal hidroviário, estão localizados os portos de Belém e de Miramar; os Terminais Hidroviário de Belém e do Outeiro; e, ainda outros terminais e trapiches de pequeno porte, que se distribuem ao longo da orla fluvial da capital e nos municípios de Ananindeua e Marituba. O Terminal Hidroviário de Belém, um dos principais equipamentos de apoio ao transporte fluvial de passageiros da região, possui uma área de 4,8 mil metros quadrados, dispondo de áreas segregadas de embarque e desembarque, com área de 442 metros quadrados e capacidade para 400 passageiros.

No modal aeroviário, a infraestrutura da RI Guajará está concentrada na capital, onde estão localizados, o Aeroporto Internacional de Belém, principal equipamento, com voos domésticos e internacionais, e, também, o Aeroporto Brigadeiro Protásio, de menor porte, que opera apenas com voos domésticos e aeronaves pequenas.

Para a acessibilidade da população e escoamento da produção a RI Guajará, dispõe, ainda, em sua infraestrutura do modal rodoviário, configurado por rodovias federais e estaduais. O principal eixo rodoviário da região é a BR-316, que interliga o Pará a região metropolitana com outros estados brasileiros, e, também, permite a interligação com a BR-010, outro importante eixo rodoviário de integração nacional, ligando o estado às regiões centro-oeste, sudeste, e sul do país. Essa rodovia também possibilita o acesso a outras rodovias estaduais como as

PA-391, PA-408, PA-406 e PA-483 (Alça Viária), importantes vias de integração intrarregional.

Ainda no segmento do transporte cabe destacar, no âmbito metropolitano, algumas vias urbanas, que se tornam importantes na ligação entre os municípios da RI, e, também, para solucionar os graves problemas de mobilidade e acessibilidade da população e produtos dessa região:

- ✓ Av. Almirante Barroso, que dá acesso a BR-316;
- ✓ Av. Augusto Montenegro que dá acesso ao distrito de Icoaraci, um dos principais eixos de expansão urbana de Belém;
- ✓ Av. Independência que liga Belém ao município de Ananindeua; e,
- ✓ Av. João Paulo II, estratégica à melhoria da mobilidade metropolitana, tendo em vista que se constitui numa nova alternativa de acesso de entrada e saída da capital paraense, além de contribuir à proteção ambiental do Parque Estadual do Utinga.

No que diz respeito aos investimentos privados previstos para o período de 2015 a 2020, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Guajará será contemplada com cerca de R\$ 6,890 bilhões, 3% do total para o estado.

➤ EMPREGO

Com base nos dados do MTE/RAIS no ano de 2013, a RI Guajará contabilizou 523 mil empregos formais, correspondendo a 46,5% dos trabalhadores com carteira assinada gerados no Pará, nos quais o setor de Serviços se destacou com a maior participação (35,1%), seguido pela Administração Pública (30,05%) e Comércio (19,47%). Dentre os municípios com os maiores quantitativos, nesse indicador, estavam: Belém (84,0%) e Ananindeua (12,0%).